

O INDEPENDENTE

JORNAL NOTICIAS

NE

PUBLICAÇÃO

10

ANNO I

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre . . . 3\$500

Com porte, anno, 8\$5000

EXPEDIENTE

Todos os cavalheiros a quem
chegar a este *O Independente*
compreendendo ser-lhes considerado
o presente.

Da praça da Matriz até a
recebe-se os n.ºs. devolvidos
dia 18 do corrente.

O INDEPENDENTE

Tijucas, 9 de

Das cinzas do *Can*
da fabulosa Phenix, sa
luz da publicidade o n.
que intitulamos *Indepe*
não se achar sujeito a pa
politico, nem ligado aq
teresse, que não seja o
co, o triumpho da verdad
e por tudo. O seu pro
pois, pode resumir-se ne
vras: bem publico, verd
tica a olhos fechados e san

Ninguém ouse pretende
nal-o, quer offerecendo-lhe
etar da lizonja, quero fel de
garas atrozes, no intuito de

trahir de seus polos de fix
E tempo perdido: elle
rribor a deixar-se arrastri
daçal do vicio, ou a quei
te o Cezar, incenso que só

MUTILADO

MUTILADO

os que o terrivel flagelo, o
castigo com que Deus recorda
Desterrenses os seus peccados
candalos carnavalescos. Real-
te é um crime de bradar a
o dispendio de grossas deze-
te contos, que os Desterrenses
naram naquelles dias de car-
em quanto tantos pobres,
os e viovas, falleciam do
e de miseria. O luxo e a
os pobres, monto, de, in-
contrahirem) dilyrio diabo-
de 300\$ e mdividas de 200\$
quantias a jurdis, tirando es-
arem e se vestirs, só para fi-
honra de sat, em naquelle dia
ou o escanlanaz. Mais longa
884, (ha dalo carnavalesco.
reza, ta dois annos) tendo
o obsta angida por Deus,
acor ar a tanta desem-
teceu que no dia de
noveu de manhã a
em por isso acabou
lica e diabolica.

lhe abriram caminho
fisse mais de perto o
tanta curiosidade. A
hou, tornou arreparar, o
ou ainda duas vezes
alavra até que uma ex-
pragas, maldições e in-
e trovejavam no ceo
a.) E ella, exclamava: é
tem que vêr; pedreiro
o tem outro. Indomita
na furia seguio mais a
e de volta para casa, o
da vez mais se apinhava
o do coqueiro, a galhofear
ndas, esobretudo commen-
facto do desplante com que a
mulherzinha se apresentou.
ra vela-heis; em passo arce-
), corre a casa, e acompanha-
sen innocente martyre, vem
ca arrancada, rompe por en-
povo, e crava-a na guela do
indas.
diabo esfrega o

Então dispui a mascara da loucura e afivelou a da mais synica impiadade. Guardou-se para quarta-feira de cinza: e nesse dia de lagrimas e conpuação, em que os fieis costumam em procissão de pinitencia clamar publicamente, misericordia a Deus, foi que a cidade do Desterro viu as suas ruas, moveiças, n'uma caudal emensa de povo, que aplaudia e festejava uma urgia olympica e saturnnal, que percorria todas praças, bebecos e recantos, para que a ninguem escapasse a ostentação do escandalo. E não houve nesta pequena Ninive um Jonas que erguesse a voz para exprovar ao povo tanta liviandade e luxuria. Pessoa fide-digna nos informou, que chegou o desplante e ousadia, a irem pedir ao vigario da vara, para sanccionar tamanho ultraje a Deus e a igreja. Ignoramos a resposta de S. Rveia, mas sabemos que um prottесто seu, não appareceu na imprensa como

devia ter feito immediatamente. Os povos das vizinhanças, em tempo, cuidavam religiosamente em se preparar para na semana santa, irem pelo menos de anno a anno commomorar a Paixão do Redemptor, e instruirem-se nos seus divinos misterios. Ultimamente, nem mais semana santa foi preciso, o carnaval chegava para, e sobrava de tudo; enchiam todas as medidas, prendia todas as attentões e servia de objecto a todos os sentimentos. Agora eis ali a mão omnipotente de Deus fustigando o lazarento Job: manus Domini tetigit me. Mas nem por isso ha motivo de desanimose, sincera e publicamente, recorreremos á divina misericordia. Já se faz tardar uma procissão de penitencia. Ha dois annos que uma seccatemível nos ameaçou, e nos terrenos arenosos de nossa Tijucas, a falta dagua era tal, que já comme-

çavam a morrer de sede não poucas rezes. Fizemos uma procissão de penitencia, e todos descalços, desde o Vigario até o mais humilde dos fieis, percorremos a villa inteira com a imagem de nosso padroeiro S. Sebastião á frente, entoando a ladainha de todos os santos. Deus ouviu nossos rogos, por enteressão de seu glorioso martyre, e uma chuva benefica, branda; mas copiosa, cahiu no dia seguinte a fertilizar os pastos e as plantas. Pois fazei outro tanto vós os Desterreuses catholicos, e deixae aos sabios e aos vossos graúdos, o desdem e o escarneo desta nossa fé e crença. Nem d'isso podomos escandilizar-nos, desde que Jesus Christo, deu graças ao Pae celestial por ter negado a sciencia da fe a taes personagens, revelando-a aliás aos pequeninos: abescondisti haec á prudentibus et sabientibus et revelasti a parvulis.

olho, tambem ella poz tudo em pantanas. Primeiro degolou-o, rasgou e por fim fez arrastal-o para o rio; afogou-o. Em face de tão estapafurdio espectáculo o povo queria morrer a rir, mas não morreu senão o judas. Nos dias seguintes appareceu naquelles contornos a seguinte versalhada allusiva do acontecimento, que por acharmos mais chistosa que indecente, não duvidamos copear. Eil-a

O CRIME DA CARRINDA

Oh! que algazarra que bulha
Vae em Tijucas inteira.
Sôr Gomes, mande a patrulha
Agarrar a carniceira.
Prenda essa mulher judia
Essa hiena eufurecida
Que com estranha ousadia
Faca em punho e colla erguida
Perante grande alarido
Degola o proprio marido
—
Foi ella foi essa ingrata

Que mesmo a luz do dia
Qual idrophobea gata
Sbbada alleluia
Pulou no pobre rebolo
Deu-lhe tanto, tanto, tanto
Que o deixou feito um bôlo
E nem mesmo o Padre Santo
Com todo o poder sagrado
Pode apagar tal peccado.
Veio de noite um bregeiro
Rouba-lhe o homem do leite
Amarro-o num coqueiro
E ella em vez d'ao sujeito
Vinga-se no seu anão
Que mostrando-lhe o trabalho
De trolha e colher na mão
Clama, Carrinda perdão
Mas ella qual diabo!
Fogo, toma desgraçado.
A gora Sôr Delegado,
Depois de dada esta queixa,
Mesmo por seu nome honrado
Faça prender esta gueixa
N'um calabouço bem fundo
Onde pene seus delictos

E os tratos que ao Raymundo
Faz soffrer e sem dar grito
Por que lh'áperta o pescoço
Como quem lhe espreme um osso.
Corre ja pois João Bento
Chama d'Avila o esqueleto
Corre como o pensamento
Traze item o outro preto
Prendei mulher e maído
Aquelle c... de balão
Quer morto ou estendido
Como o achardes garrai-o
Por lei deste mez de Abril
Rolai cá esse barril.
Agora que estão seguras
Trazei de boi trez embigos
Paguem capital e juros
Esses fingidos mendigos
Surrae surrae esses couros
Venha o pequeno Raymundo
C,roado de verdes touros
Mostremos a todo o mundo
Que temos p'ra innocencia
Protecção e condolancia.
O DENOCRETO

GAZETILHEIA

Effeitos do jogo — No dia 5 do corrente, proximo á Igreja Matriz, e no albergue de uma tal Leonor, onde de noite se juntava uma sucia de *bons rapazes* a jogar o bispar, e onde tambem entrava qualquer negro e mais que fosse; Antonio Fidencio e um sobrinho seu; abrijam a cabeça do cidadão, mestre Baptista, por altereação ali havida. Tambem se achava presente filho do policial Joaquim d'Avilla, e este, que ou tresim frequenta a patustoscada na occasião vendia talvez sua cachuça aos freguezes, por isso só veio mais tarde.

O pobre mestre Baptista jaz decama de cabeça amarrada e o corpo todo contuso; porque o tal «Caxabá» só é valente para com estes miseraveis.

O Sr. Delegado fez o auto de corpo de delicto procedendo na forma da lei.

Dizem-nos que o offendido, observado um tanto, dera motivo ao barulho, mas brancos que se associam com negros em paragens daquella ordem, estão abaixo d'elles e moralmente fallando são mais negros que os proprios.

Descoberta importante — Devido á prespicacia, actividade e profunda prudencia do Sr. Dr. Antero, digno Juiz municipal d'este Termo, acaba de ser descoberto um crime de homicidio, na pessoa de um escravo de D. Bernardina da Silveira que apparecera morto, haverá d'os mezes. O indegetado criminozo é filho da mesma D. Bernardina.

Mais tarde daremos os pormenores: o indeviduo foi preso pelo proprio Sr. Dr. Antero.

Houza ao digno Magistrado.

Retratista — Acha-se nesta villa com phothographia o Sr. Alves Ferreira, moço sympatico e consumado na sua arte. Aproveite o publico em quanto é tempo.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha

pouca edificada para informaçõ na typogr phia d'este jornal.

Vaccina

O abaixo assignado, commissario Vaccinador d'este municipio, tendo recebido da Ex^{ma}. Inpectoria de Saude Publica, lympha vaccinica, participa ao publico, que vaccina todos os dias uteis em sua casa das 3 as 5 horas da tarde.

ZIFIRINO A. R. DE CARVALHO

RETRATISTA

ALVES FERREIRA

Acha-se nesta Villa exercendo a sua profiçãõ onde espera merecer a benivolencia do respeitavel publico garantindo a perfeiçãõ de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

| | |
|---|--------|
| 1 duzia de retratos abrilhantados | 85000 |
| 1/2 duzia " " " | 65000 |
| 1 dita " cartãõ Victoria | 155000 |
| 1/2 dita " " | 105000 |
| 1 Retrato Imperial | 65000 |
| Cada um mais da mesma chapa | 25000 |
| 1 Retrato Salãõ | 105000 |
| Cada um mais da mesma chapa | 35000 |
| Os grupos augmentam por cada uma pessoa | 25000 |
| Crianças augmentãõ o preço | 25000 |
| Os outros tamanhos maiores só a vista podem ser tratados. | |
| Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços. | |

Villa de Tijucas Grande